

COESÃO TEXTUAL

O QUE É COESÃO?

- O termo **coesão** significa “união íntima entre as partes de um todo”. Se, por exemplo, afirmamos “há coesão entre os jogadores daquele time”, significa que existe união entre os jogadores, que eles atuam em conjunto e não de forma isolada.

- Da mesma forma, podemos dizer que um texto com coesão é aquele cujas frases e cujos parágrafos estão unidos, como se tivessem sido costurados uns aos outros (isso não significa que um texto terá um único parágrafo ou uma única frase!).

- Para deixar um texto coeso, usamos alguns recursos/elementos de coesão, que são palavras que estabelecem relações entre os termos de uma frase, ou entre as próprias frases, ou entre um parágrafo e outro.

Alguns recursos de coesão

1. Coesão Referencial:

Os elementos de referência são aqueles que não têm um significado por si mesmos, pois remetem a outros itens do texto que são necessários a sua interpretação.

- Na coesão por referência, “há total identidade referencial entre o item de referência e o item pressuposto”, ou seja, em vez de simplesmente repetir uma palavra já utilizada, fazemos referências que remetam a ela, no curso do texto.

Exemplos:

- a) Pedro e Maria são crianças ingênuas. **Eles** aceitaram doces de estranhos. (referência pessoal)

- b) Maria foi mal em todas as provas, menos **nesta**: a que tratava de pronomes. (referência demonstrativa)

- c) Essa discussão está sendo **igual** à de ontem. (referência comparativa)

- *Arthur Antunes Coimbra (1) é o maior nome da história do Flamengo. Desde a infância passada no subúrbio carioca, o jovem Zico (2) já se revelava um talento incomum para o futebol. Só havia um problema: o Galinho de Quintino (3) era um tanto franzino para um esporte que cada vez mais exigia preparo físico. A saída foi submetê-lo (4) a uma intensa bateria de exercícios que o (4) tornaram um jogador completo, corpo e mente integrados. Daí, para que ele (4) se tornasse o grande ídolo que todos conhecemos, foi apenas um passo.*
- *Por mais de uma década, o craque (5) colecionou títulos e alegrias para o seu (4) clube. Sua (4) única frustração, no entanto, foi nunca ter sido campeão do mundo pela seleção brasileira. Mesmo assim, as glórias conquistadas pelo campeão do mundo de 1981 (6) superaram de longe as decepções. Zico (7) ainda atuou como jogador pela Udinese, da Itália, e pelo Kashima Antlers, do Japão. Como técnico, (8) coordenou a seleção japonesa, o Fenerbahçe, da Turquia, e, atualmente, (8) comanda o CSKA de Moscou.*

• Voltando-nos apenas às referências feitas a Zico, no texto, podemos apontar:

- (1) Uso de nome completo
- (2) Apelido
- (3) Epíteto, isto é, um substantivo, adjetivo ou expressão que qualifica dado nome
- (4) Pronominalização
- (5) Hiperônimo (grau, classe, grupo etc)
- (6) Dado cultural
- (7) Repetição
- (8) Elipse



- O texto anterior apresentou, então, os mecanismos de coesão referencial, aqueles que fazem remissão a outro elemento da malha textual. Tal remissão pode ser anafórica (referente a um elemento que já foi citado) ou catafórica (ligada a um elemento que ainda será mencionado). Por exemplo:

*Reivindicamos **isto**: moradia, saúde e educação. **Catáfora***

*O presidente anunciou boas medidas. **Ele** conseguiu acalmar os ânimos. **Anáfora***

- Assim, os principais mecanismos para a consecução da coesão referencial na superfície do texto são:
- **Pronominalização**, sejam os pronomes em questão retos, oblíquos, demonstrativos, possessivos, relativos, indefinidos, de tratamento.

- **Processos de sinonímia**, aí incluídos os hiperônimos e hipônimos, representando sinônimos.

Exemplo:

- “Automóvel” é o **hiperônimo** de “carro”, pois podemos dizer que, na hierarquia dos significados, tal palavra está “acima” da segunda, uma vez que é mais “generalizante”. Por outro lado, a palavra “formiga” é **hipônimo** de “inseto”, pois expressa ou determina apenas uma das espécies de inseto existente no mundo.
- Observe que o conjunto de palavras denomina o grau do conjunto, se é de ordem “crescente” ou “decrecente”. Como se fosse uma “cadeia alimentar” das palavras!

- **Elipse**, ou seja, a própria supressão da referência direta, por esta já estar óbvia no contexto.
- *Chegamos cedo hoje*” (o pronome “**nós**” foi ocultado neste caso).

- **Nominalização**, ou seja, a utilização de um substantivo que retoma, semanticamente, um verbo utilizado no texto.
- *O professor lembrou **que viajou** ao Espírito Santo.*
- *O professor lembrou **da viagem** ao Espírito Santo.*

- **Uso de epítetos, menções culturais de mundo,** quando se traz ao texto uma informação ou atribuição que, normalmente, funciona como referência de conhecimento universal.

Exemplos:

- Joaquim José da Silva Xavier – Tiradentes
- Raul Seixas – Maluco Beleza

- **Repetição parcial ou integral do nome.**

Exemplo:

O presidente russo, Vladimir Putin, superou o americano Barack Obama. Putin desbancou Obama na lista dos mais poderosos da Forbes.

2. Coesão por substituição:

Ocorre quando um item é colocado no lugar de outro elemento do texto ou, até mesmo, de uma oração inteira.

- Na coesão por substituição, a identidade referencial entre o item de referência e o item pressuposto não é total ou, nela, há uma especificação nova, pelo menos, a ser acrescentada (o que exige um mecanismo que seja gramatical e não semântico).

Exemplos:

- a) Pedro estudou muito para a prova e Maria **também**.
- b) Pedro comeu pudim depois do almoço. Maria **fez o mesmo**.
- c) Eu tomei um sorvete de chocolate. Pedro tomou **um** de flocos.

3. Coesão sequencial:

Ocorre à medida em que um texto progride e, entre seus fragmentos, vai se estabelecendo uma relação pragmática e/ou de significado. Esse tipo de coesão é feito através de palavras de transição, como: por outro lado, outrossim, simultaneamente, conforme, etc.

Lembre-se!

- Um texto não é um amontoado de frases. Essas se conectam por meio de mecanismos que garantem fluxo de informação e continuidade ao texto. A coesão sequencial é, assim, a “argamassa” textual, criando os pontos de junção que garantem justamente que o texto não seja uma sucessão descontínua de frases.

No meio do caminho (Carlos Heitor Cony)

O homem ia andando e encontrou uma pedra no meio do caminho. Milhões de homens encontram uma pedra no caminho e dela se esquecem. Um poeta, que talvez nunca tenha encontrado pedra nenhuma, que fatalmente esqueceu muitas coisas, esqueceu caminhos que andou e pedras que não encontrou, fez um poema dizendo que **nunca** esqueceria a pedra encontrada no meio do caminho.

Se a rosa é uma rosa, a pedra deveria ser uma pedra, **mas** nem sempre é. No meu primeiro dia de escola, da qual seria expulso **por** não saber falar o mínimo que se espera de uma criança, minha tia e madrinha, que nós chamávamos de Doneta, **mas** tinha outro nome do qual me esqueci, levou-me pela mão em silêncio, e em silêncio ia eu, sem saber o que representava o primeiro dia de escola. **Quando** percebi o que seria aquilo – misturar-me a meninos estranhos e ferozes, ficar longe de casa e da mão da minha tia e madrinha –, entrei a espernear, aos berros – aos quais mais tarde renunciaria **por** inúteis.

Foi **então** que a tia e madrinha definiu a situação, dizendo com sabedoria: “São os abrolhos, meu filho”.

Sim, os abrolhos começaram e até hoje não acabaram. Não sei bem o que é um abrolho, **mas** deve ser uma pedra no caminho da gente. A diferença mais substancial é que bastou uma pedra no meio do caminho **para que** um poeta dela não se esquecesse.

Não sendo poeta, não me lembro de ter topado com pedra nenhuma no meio do caminho. **Mas**, em matéria de abrolhos, sou doutor. **Mesmo** não sabendo em que consiste um abrolho.

Como disse acima, tiraram-me daquele abrolho inicial **porque** não sabia falar. Aprendi a escrever mal e porcamente, e os abrolhos vieram em legião. Faço força **para** esquecê-los, mas volta e meia penso que seria melhor encontrar uma pedra no meio do caminho.

- **Valores semânticos dos conectivos**

Todos os vocábulos em destaque, no texto, correspondem a conectivos, palavras ou conjuntos dessas que propriamente estabelecem conexões entre o que se disse e o que se vai dizer no texto. Tais conexões manifestam relações semânticas, sendo as principais:

1) Relação de causalidade ou de explicação – porque, uma vez que, visto que, já que, dado que, como, pois etc.

2) Relação de condicionalidade – se, caso, desde eu, contanto que, a menos que, sem que, salvo se, exceto se, a não ser que, em caso de etc.

3) Relação de temporalidade – quando, enquanto, mal, logo que, antes que, depois que, assim que, sempre que, até que, desde que, todas as vezes que, cada vez que, à medida que, à proporção que, etc.

4) Relação de finalidade – para, para que, a fim de, a fim de que, etc.

5) Relação de alternância – ou, ou...ou, ora...ora, seja...seja, quer...quer, etc.

6) Relação de conformidade – conforme, consoante, segundo, como, de acordo com, etc.

7) Relação de adição – e, também, ainda, não só...mas também, além de, nem, nem...nem, além do mais, ademais, etc.

8) Relação de oposição – mas, porém, contudo, entretanto, no entanto / embora, se bem que, ainda que, apesar de, etc.

9) Relação de conclusão – logo, portanto, pois, por conseguinte, então, assim, etc.

10) Relação de comparação – como, feito, mais...do que, menos...do que, tanto...quanto, tal como, tal qual, etc.

Listamos os elementos de ligação mais usuais - advérbios, locuções, conjunções e preposições.

SIGNIFICADO	GRUPO
Prioridade, relevância	em primeiro lugar, antes de mais nada, primeiramente, acima de tudo, precisamente, principalmente, primordialmente, sobretudo.
Tempo (frequência, duração, ordem, sucessão, anterioridade, posterioridade)	então, enfim, logo, logo depois, imediatamente, logo após, a princípio, pouco antes, pouco depois, anteriormente, posteriormente, em seguida, afinal, por fim, finalmente, agora, atualmente, hoje, frequentemente, constantemente, às vezes, eventualmente, por vezes, ocasionalmente, sempre, raramente, não raro, ao mesmo tempo, simultaneamente, nesse ínterim, nesse meio tempo, enquanto, quando, antes que, depois que, logo que, sempre que, assim que, desde que, todas as vezes que, apenas, já, mal.

SIGNIFICADO	GRUPO
Semelhança, comparação, conformidade	igualmente, da mesma forma, assim também, do mesmo modo, similarmente, semelhantemente, analogamente, por analogia, de maneira idêntica, de conformidade com, de acordo com, segundo, conforme, sob o mesmo ponto de vista, tal qual, tanto quanto, como, assim como, bem como, como se.
Condição, hipótese	se, caso, eventualmente
Adição, continuação	além disso, (a)demais, outrossim, ainda mais, ainda por cima, por outro lado. Também as conjunções aditivas: e, nem, não só, mas também, etc.

SIGNIFICADO	GRUPO
Dúvida	talvez, é provável, provavelmente, possivelmente, quem sabe, não é certo.
Certeza, ênfase	de certo, por certo, certamente, indubitavelmente, sem dúvida, inquestionavelmente, inegavelmente, com toda a certeza.
Surpresa, imprevisto	inesperadamente, inopinadamente, de súbito, subitamente, de repente, imprevistamente, surpreendentemente.

SIGNIFICADO	GRUPO
Ilustração, esclarecimento	por exemplo, isto é, quer dizer, em outras palavras, ou por outra, a saber, ou seja.
Propósito, intenção, finalidade	com o fim, a fim de, com o propósito de, para que, a fim de que.
Lugar, proximidade, distância	perto de, próximo a ou de, junto a ou de, dentro, fora, mais adiante, aqui, além, acolá, lá, ali. E ainda algumas preposições e os pronomes demonstrativos.

SIGNIFICADO	GRUPO
Resumo, recapitulação, conclusão	em suma, em síntese, em conclusão, enfim, em resumo, portanto, assim, dessa forma, dessa maneira, logo, pois.
Causa e consequência, explicação	por consequência, por conseguinte, como resultado, por isso, por causa de, em virtude de, assim, de fato, com efeito, porque, porquanto, pois, que, já que, uma vez, visto que, como (= porque), portanto, logo, pois (posposto ao verbo), que (= porque).
Contraste, oposição, restrição, ressalva	pelo contrário, em contraste com, salvo, exceto, menos, mas, contudo, todavia, entretanto, embora, apesar de, ainda que, mesmo que, posto que, conquanto, se bem que, por mais que, por menos que, no entanto.

EXERCÍCIOS